

Ao laboratório Sanofi Aventis

Setor de Medicamentos de Venda Sob Prescrição

Na qualidade de especialistas em Infectologia, muito nos surpreende e preocupa a questão do desabastecimento no mercado de Espiramicina único medicamento eficaz e seguro para o tratamento das gestantes com toxoplasmose aguda e portanto, para a prevenção da toxoplasmose congênita. Quando a infecção é adquirida na gestação, a doença pode resultar em grave dano fetal, levando à cegueira, retardo mental ou até mesmo ao aborto.

Sabe-se que a prevalência da toxoplasmose no Brasil é elevada, em torno de 70%, sendo o risco de ocorrer toxoplasmose congênita com lesão fetal grave varia de 15 a 68%, dependendo da idade gestacional. Vale assinalar que no nosso país circula uma variante mais agressiva do parasita, responsável por formas mais graves da doença. Embora a maioria dos recém-nascidos com a infecção não apresente manifestações clínicas ao nascer, 80% irá desenvolver comprometimento visual nos dois primeiros anos de vida e 35% apresentará alterações neurológicas inclusive hidrocefalia, microcefalia e retardo mental. Calcula-se que no Brasil nasçam, anualmente, 2.650 crianças com toxoplasmose congênita. Este quadro pode ser prevenido através de medidas profiláticas e, em caso de infecção na gestante, as sequelas podem ser reduzidas com o diagnóstico e tratamento precoces.

A espiramicina é produzida e comercializada no Brasil apenas pelo Laboratório Sanofi, com o nome comercial de Rovamicina®, no entanto, recentemente, fomos surpreendidos com a informação de que o Laboratório Sanofi havia suspenso a fabricação de Rovamicina® .

A questão central é: porque suspender a produção e distribuição de um medicamento cujo impacto na saúde é tão significativo?

O governo compra este medicamento e distribui nos Postos de Saúde e nos Centros de Referência de tratamento e estamos seriamente preocupados com o que pode vir a ocorrer quando os estoques acabarem. Por outro lado, o medicamento já não se encontra disponível para a venda nas farmácias.

É inadmissível que em pleno Século XXI ainda tenhamos que nos deparar com casos de uma doença congênita perfeitamente evitável, tanto por medidas preventivas quanto por meio de tratamento eficaz nas gestantes infectadas. O ônus emocional, social e financeiro de um filho com grave deficiência física e mental é incomensurável, assim como é inadmissível que ainda haja mortes fetais e infantis por toxoplasmose congênita.

Desta forma, solicitamos um esclarecimento do Laboratório SANOFI quanto à real situação na produção e distribuição de Rovamicina® assim como a previsão para a sua normalização no mercado.

Atenciosamente

Sociedade de Infectologia do Estado do Rio de Janeiro

Tânia Regina Constant Vergara

Vice Presidente

Resposta da SANOFI

SAC sanofi <sac.brasil@sanofi.com>

17 de
abr

para mim

Prezada Doutora Tânia,

Agradecemos seu contato com o Serviço de Atendimento ao Consumidor da Sanofi, através de seu email datado de **16/4/2015** e registrado sob número **1-795807658**.

Em resposta ao seu questionamento, informamos que a venda do produto Rovamicina, da apresentação de 1,5 MUI com rev ct bl al plas inc x 16, está com a sua importação descontinuada temporariamente desde 28/10/2014 por questões relacionadas a cadeia de produção, que não impactam na qualidade e segurança do medicamento.

Orientamos que procurem os médicos para alternativas terapêuticas.

Estamos disponíveis para quaisquer esclarecimentos adicionais que se façam necessários.

Atenciosamente,



Serviço de Atendimento ao Consumidor
0800-703-0014
www.sanofi.com.br